

COMISSÃO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA CMMC

64ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CMMC

15 de maio de 2024 | Local: Sala de Reuniões SEMAM | Horário: 10h00

Coordenador: Márcio Gonçalves Paulo (SEMAM)

Vice Coordenador: Greicilene Regina Pedro (SECLIMA/SEMAM)

Relator: Thiago Luiz Silva (SEMAM)

Representantes presentes: Srs. Márcio Paulo (Coordenador), Greicilene Pedro (Vice Coordenadora), Edson Zeppini (GPM), Carla Guimarães Pupin (SEDURB), Adilson Luiz (SEPORTE), Leila Kamura (SEOBE), Franco Cassol (Defesa Civil), Ernesto Kazuwo Tabuchi (SEGOV).

Ausências justificada: Eduardo Kimoto Hosokawa (SEMAM), Carlos Tadeu Eizo (SEINFRA).

Ausências: DICOM, FPTS e SMS.

Convidados: Eliane Ribeiro (SEINFRA).

Memória da Reunião

Pauta da Reunião:

1. Leitura e aprovação das atas da 61ª e 62ª Reuniões Ordinárias;
2. Informes da Coordenação;
3. Análise e deliberação sobre proposta de estrutura geral e cronograma para elaboração do primeiro Plano Operativo Anual do Plano Municipal de Ação Climática de Santos (POA 2024);
4. Assuntos gerais

O Secretário de Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal, Sr. Marcio Paulo se apresentou como novo Coordenador da Comissão, agradeceu a presença de todos e deu início a reunião. No item 1, as Atas das 61ª e 62ª reuniões ordinárias foram aprovadas, o responsável pela secretaria da Comissão informou que a ata 63ª será encaminhada posteriormente. O Coordenador pediu para a Vice-Coordenadora conduzir o restante da reunião.

No item 2, a Vice Coordenadora informou que houve a alteração do titular da Secretaria de Meio Ambiente, antes representada pelo Sr. Marcus Neves, e no presente momento pelo Sr. Marcio Paulo. Explicou que na reunião anterior foi definido que o horário para início das reuniões seria 9h, porém, a pedido do Coordenador da CMMC, solicitou para que fosse retomado o horário anterior, às 10h, o que foi aprovado pelos demais.



No item 3, apresentou slide da reunião anterior sobre o Plano de Ação Climática de Santos (PACS) e relembrou sobre o cronograma definido para a elaboração do primeiro Plano Operativo Anual (POA). Informou que o PACS determina a elaboração dos POAs e que a CMMC deve conduzir o processo, com o apoio da SECLIMA. Salientou que os POAs se constituem em importantes instrumentos para o planejamento das ações visando a implementação do PACS assim como para o monitoramento desta implementação por meio dos relatórios anuais. Apresentou trechos do PACS, de 2022, e relembrou que na reunião anterior foi definido trabalhar as ações do POA 2024, dentre as prioridades do PACS, entre abril e maio, para deliberação em junho e posterior lançamento do POA 2024, em julho. Pontuou que a elaboração do primeiro POA vem sendo discutida pela Comissão desde 2023 e que a proposta é elaborar a minuta do POA e encaminhar para os representantes, para análise e considerações, no prazo acordado. Sr. Franco Cassol participou que as contribuições do DEPRODEC estão sendo discutidas e serão apresentadas oportunamente. A Vice Coordenadora informou que as contribuições da SEDURB e da SEPORTE já foram encaminhadas e serão incorporadas na minuta do POA, e pediu aos demais que dêem prioridade para as ações de curto prazo do PACS relacionadas aos setores específicos para inclusão neste primeiro POA. Sr. Adilson pontuou sobre as ações de curto prazo do PACS, para implementação até 2025, e sugeriu que sejam incluídas as ações de atualização do cadastro do sistema de drenagem do município de Santos, extensão da manutenção dos *Geobags*, na Ponta da Praia, e ampliação e aprimoramento do sistema de alertas da Defesa Civil. A Vice Coordenadora lembrou que o assunto dos sistemas de micro e macrodrenagem já foi abordado anteriormente nesta Comissão e propôs convidar representantes da SEINFRA para apresentar os projetos relacionados à drenagem (em diferentes estágios de implantação) sob sua responsabilidade. No item 4, assuntos gerais, foi retomada discussão sobre a ocorrência de eventos climáticos extremos na região de São Sebastião e suas consequências, e foi ressaltado que estes poderiam ter ocorrido na região da Baixada Santista. Sr. Adilson perguntou como são distribuídos os alertas e avisos sobre ressacas do Núcleo de Pesquisas Hidrodinâmicas (NPH). Sr. Franco destacou que o Núcleo encaminha o relatório ao DEPRODEC com aproximadamente 2 ou 3 dias de antecedência, cujos dados são distribuídos aos órgãos de imprensa pela DICOM. A Vice Coordenadora pontuou sobre o Projeto Jundu, informou que o Sr. Eizo levantou questão em reunião anterior e que, na ocasião, a mesma foi discutida de forma superficial. A partir de então foi buscar mais informações com os responsáveis pelo Projeto, na SEMAM e apresentou foto da área onde há placa sobre o Projeto, no Emissário Submarino, com a função de informar sobre a vegetação de restinga e sua função ecológica. Explicou que um dos responsáveis informou que antes havia demarcação da área de implantação do projeto e que no local foram plantadas algumas espécies nativas, mas que estas se perderam por uma série de motivos, com o tempo. Em outra foto mostrou algumas espécies que surgiram de maneira espontânea e caminhão da empresa que realiza a coleta de resíduos sólidos na cidade, ao lado, o que traz à tona a preocupação do Sr. Eizo de que é necessário possuir identificação e cuidado. Apontou





que em conversa com o grupo que trabalha com o projeto-piloto, a ideia é trazer especialistas em Botânica e outras áreas correlatas, para que possam elaborar em conjunto nova proposta para readequação e atualização do projeto inicial. Destacou sobre futuramente convidar os responsáveis para apresentarem as novas propostas e iniciativas do Projeto. Sr. Adilson pontuou sobre cuidados com impactos quanto à população e cuidados com o uso destes na área do Projeto e como podem coexistir. A Vice Coordenadora informou que o Sr. Adilson entrou em contato para que seja feita uma visita ao Porto de Santos para conhecer o Sistema de Monitoramento Ambiental da Autoridade Portuária. A visita, com a presença do Secretário de Meio Ambiente, deverá ser realizada nas próximas semanas, para posterior relato na próxima reunião da Comissão. Sr. Adilson destacou o estudo da GIZ sobre impactos da mudança do clima no Porto de Santos e a Vice Coordenadora comentou que o referido estudo sobre os impactos foi realizado pela GIZ, a pedido da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), reiterando que é a mesma agência que apoia Santos em diversas iniciativas, no âmbito do Projeto ProAdapta, e informou que está em diálogo com a GIZ para que seja apresentado à Comissão estudo sobre a relação Porto-Cidade, ora em andamento. Sem mais nada a ser tratado no momento, a reunião foi encerrada.

MÁRCIO GONÇALVES PAULO
COORDENADOR DA CMMC